

Falando, sem dúvida, divulgaremos preciosas notícias do Mestre.

Mas, vivendo-lhe os ensinos, através de nossos próprios testemunhos, conduziremos nossos companheiros da Terra, aos caminhos da luz.

No Combate à Ignorância

— “Não situeis a lâmpada sob o alqueire” — advertiu-nos o Mestre, convocando-nos ao ministério permanente da luz.

*

Segundo cremos, pretendia o Cristo convidar-nos à claridade incessante para que as sombras não nos senhem reiem a vida.

*

É que a ignorância, por denso manto de sombras, estende-se, no mundo em quase todas as direções.

Ignorância que transforma o raciocínio em instrumento de crueldade e converte o coração em vaso de fanatismo.

Ignorância que amortalha as consciências alfabetizadas ou não, cristalizando-as em deploráveis processos de desequilíbrio e delinquência, desde a guerra que devasta nações cultas e industriosas até o círculo do homem selvagem, circunscrito ao primitivismo da própria taba.

Ignorância, à maneira de lama que tudo alaga, metamorfoseando casas erguidas ao culto divino em piras de ódio

e lares simples em ribaltas de insensatez.

*

Diante do nevoeiro que nos empina o entendimento egresso da animabilidade primeva, condoue-se naturalmente o Senhor, exortando, aos seus tutelados para que redimam a Terra do cativeiro de sombras.

*

Desse modo, é justo procuremos guardar esse ou aquele recurso terrestre, quais sejam o alimento e o agasalho, mas a luz do conhecimento superior que nos vibra no espírito pede também exteriorização incansável em todas as áreas da vida para que através

do sentimento e da idéia, da palavra e da ação, pelo exemplo e pela atitude, venhamos a expressá-la, por todos os meios ao nosso alcance, sob a inspiração do amor infatigável, a fim de que o trabalho e o progresso, a fraternidade e o discernimento nos livrem de todo mal.

Diante da Tempestade

Diz-nos a mensagem de Allan Kardec que os espíritas são trabalhadores chamados à renovação da vida terrestre diante da tempestade...

Tempestade moral que, carreando as nuvens das revoluções libertárias do pensamento, no século que passou, hoje vertem sobre a nossa cabeça aflições e problemas que angustiam a existência da civilização e dos povos...

*

Em razão disso, a nossa orientação jaz definida, conclamando-nos ao tra-